

Ainda perdido...

Eduardo de Oliveira

Ainda perdido...

Mais do que nunca!

E vagando

vou tateando

o inominável

numa formidável

luta contra

os limites das correntes.

De repente

tudo se mostra

tão frágil

que ajo à toa,

contemplando a passagem

dos momentos;

se aprendo, se viajo

o fato é que

a cada surpresa

o acaso me leva

a vislumbrar

absoluta, absurda

e quem sabe até

surdamente

que tudo nessa vida

pode acontecer...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/ainda-perdido>